

218

**DINÂMICA DA REPRODUÇÃO DE PSEUDOCORYNOPOMA DORIAE (PERUGIA 1891) (CHARACIDAE: GLANDULOCAUDINAE) DO RIO VACACAÍ, RS, BRASIL.** Carlos Eduardo B. Machado, Clarice Bernhardt Fialho (orient.) (UFRGS).

Os pequenos peixes caracídeos de água doce da subfamília Glandulocaudinae apresentam inseminação, havendo transferência de esperma do macho para a fêmea. Neste estudo, *Pseudocorynopoma doriae*, um glandulocaudíneo que habita drenagens do sul do Brasil, Uruguai e Argentina, tem sua dinâmica reprodutiva avaliada quanto ao período reprodutivo, e as relações deste com fatores bióticos e abióticos, fecundidade, tipo de desova, tamanho de primeira maturação e proporção sexual. É estabelecido ainda, o período em que as fêmeas se encontram inseminadas. As coletas ocorreram de abril de 2001 a março de 2002 no rio Vacacaí, RS. Os resultados mostram que machos maduros ocorrem durante os meses de maio, agosto e fevereiro, quando as médias do índice gonadossomático (IGS) são maiores. Fêmeas maduras ocorrem em maio, julho, agosto a outubro e dezembro e o IGS é maior em abril, julho, agosto e setembro. O IGS das fêmeas correlacionou-se negativamente com o peso relativo dos estômagos, fotoperíodo e temperatura da água. A média das fecundidades absoluta e relativa foram de 794, 3 e 0, 3767 ovócitos. A desova foi do tipo total por período reprodutivo. O tamanho de primeira maturação foi estabelecido em cerca de 38, 0mm para ambos os sexos e a proporção sexual foi de 1:1 na maioria dos meses e entre as classes de comprimento. A análise do IGS por comprimento mostrou que, na maioria dos meses, existem poucos indivíduos maduros, os quais tem comprimento maior, e alguns indivíduos imaturos, normalmente menores, sugerindo uma estrutura populacional com poucos casais maduros dominantes e alguns indivíduos aparentemente inibidos quanto a maturação e o crescimento. (Fapergs).